

Eixos:	Eixo 05 - Economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade.				
Diretrizes:	Diretriz 1	Diretriz 2	Diretriz 3	Diretriz 4	Diretriz 5
ID	Propostas da Diretriz 1 do Eixo 05	Propostas da Diretriz 2 do Eixo 05	Propostas da Diretriz 3 do Eixo 05	Propostas da Diretriz 4 do Eixo 05	Propostas da Diretriz 5 do Eixo 05
Adamantina (Intermunicipal) Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapuru, Lucélia, Mariápolis, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Pracinha, Sagres e Parapuã.	Criação de espaços compartilhados sendo espaços físicos onde artistas e empreendedores criativos possam trabalhar, compartilhar ideias e colaborar, promovendo inovação e networking na comunidade.	Programa de microcrédito para empreendedores com condições favoráveis para apoiar pequenos negócios na área da cultura e locais.) Programa de residência artísticas que traga aos artistas de outras regiões para trabalhar em colaboração com artistas locais, promovendo a troca de experiência	Estabelecer diretrizes para eventos culturais na cidade, promovendo práticas sustentáveis, como o uso de energia renovável, gestão eficiente de resíduos e conscientização ambiental.	Vincular a liberação de recursos federais de fomento à cultura para as prefeituras com a existência de um circuito cultural que promova a contratação de artistas locais por meio de chamamento público democrático e transparente e a formação de plateia
Águas da Prata	Definir um local da cidade voltado a cultura	Criar associações ou parcerias na divulgação da cultura pratense local e regionalmente	Estabelecer critérios da Administração Pública para contratação Local	Formar de maneira independente grupo que represente toda classe cultural de Águas da Prata	
Agudos	Criação de um espaço multidisciplinar culturalmente	Criação de uma associação dos artistas			
Álvares Machado	criar leis para a garantia da sustentabilidade	formação para a formalização profissional e técnica	criação de leis específicas para atividades artísticas	linha de crédito para a aquisição de equipamentos	criação de políticas públicas que garantam
Americana	para o município: Identificar, reconhecer e buscar Pontos de Cultura centralizados e descentralizados com objetivo de fomentar oficinas, rodas de conversa, apresentações, formação, identificação de agentes culturais e atividades culturais pertinentes àquela comunidade.	para o município: Ampliar quatro cadeiras na composição do conselho: duas do poder público: Saúde e Assistência Social e; duas da sociedade civil: Cultura Afro-brasileira e Povos Originários e Economia Criativa.	para o Estado: Oferecer capacitações para o município em torno da economia criativa buscando valorização da cultura e do ser humano: elaboração de trabalho, incubadoras, gerenciamento de negócios em economia criativa, precificação, democratização de acesso.	para o Estado: Realizar seminários e congressos em torno do tema para os municípios de forma continuada.	
Amparo	ESTADO: Criação de linhas de fomento direcionado para a produção cultural do interior.	ESTADO: Criação de programa de formação e capacitação de trabalhadores da cultura no interior.	UNIÃO: Regulamentação de relações trabalhistas, através de marcos legais, no setor cultural.	UNIÃO: Criação de cursos profissionalizantes de ensino superior na área cultura, bem como bolsas de estudo e pesquisa.	
Anhumas	Criar leis para garantir a sustentabilidade dos trabalhadores de cultura	Alteração do FMC sobre devolução de recursos ao tesouro ao término do ano			
Aparecida	A-Doação de espaço para a criação de uma galeria cultural e artística, para fomentar o turismo e a cultura da região.	B-Criação de eventos itinerantes que levem os artistas a exporem seus trabalhos artísticos.	A-Criação de projetos culturais para os municípios como teatro, sala de música, áudio visuais, danças, artes plásticas	B-Criação de exposições, festivais de músicas, exposições	
Araçatuba	5.1A Secretaria de Cultura deve fomentar o processo dinâmico de desenvolvimento cultural, conectando os diversos setores da administração pública, empresarial, organizações da sociedade civil e artistas e produtores culturais para promover a diversidade das expressões culturais, estimulando a cultura criativa na geração de renda, emprego e trabalho.	5.2A Secretaria de Cultura deve ofertar a formação ampla e continuada para, pelo menos, três núcleos centrais: a) cultura/artístico: elaborar e estruturar projetos de acordo com os editais vigentes no município, estado e federal; b) fomentador/gestor: tanto público quanto privado, para o atendimento ao setor cultural e suas necessidades; c) educação: em conexão com a proposta 5.1, compete à Secretaria de Cultura trabalhar em conjunto com a Secretaria de Educação para o desenvolvimento de projetos que visem o fortalecimento e formação cultural dos estudantes.			
Araçoiaba da Serra	Criação do Fundo Estadual de Economia criativa, com repasse para municípios que desenvolvam ações na área	Capacitação de gestores públicos com foco em Economia Criativa			
Araraquara	Criação de linha de crédito específica para economia criativa, através do Banco do Povo Paulista e que retome as linhas de crédito para associações e cooperativas, ampliando recortes de diversidade por marcadores sociais. (Estadual)	Criação de plataforma pública para distribuição de bens e serviços na área cultural, que tenha acesso livre de todas as Secretarias e que torne viável a contratação de empreendedores criativos, tanto no âmbito do poder público, quanto no âmbito da sociedade civil e iniciativa privada. (Estadual)	Regulamentação do produtor cultural no CBO (código brasileiro de ocupações) e recorte específico dentro da lei do Simples Nacional, para empreendedores criativos. (Nacional)	Revisão da Lei de Incentivo à Cultura, garantindo recursos para projetos de empreendedores criativos de até 1 (um) milhão de reais. (Nacional)	

Araras	Fomentar feiras de troca de saberes e fazeres que valorizam as tradições populares de cada região.	Parceria com SEBRAE para formação de gestão de pequenos negócios com ênfase no artesanato e demais áreas da economia criativa. E formação dos artesãos sobre o tema da economia solidária, fomentando a autogestão de associações e cooperativas.			
Arealva	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho
Artur Nogueira	APOIAR E CRIAR AÇÕES QUE INCENTIVEM A CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DA CULTURA NO INTERIOR.	REFORMA E REATIVAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL "RENÉ MARCOS POSE".	UNIÃO - REFORMA E REATIVAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL "RENÉ MARCOS POSE".	UNIÃO - CRIAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS PARA CAPACITAÇÃO DOS ARTISTAS E FAZEDORES DE CULTURA.	
Assis	5.1 Promover e dar publicidade ao processo de contratação e seleção dos profissionais que atuam na realização das Oficinas Culturais da Secretaria Estadual de Cultura, garantindo a maior participação de trabalhadores do interior e litoral. (9) APROVADA	5.2 Promover a realização das Oficinas Culturais de forma descentralizada, regionalizada e presencial nos territórios. (1) APROVADA	5.3 Fomentar a política estadual Cultura Viva no estado de SP. (11) APROVADA	5.1 Atualizar a legislação de Cooperativa de trabalho, produção e serviços para garantir a simplificação desse modo de organização do trabalho para o setor cultural, considerando tributações que beneficiem os segmentos. ALTERADA E APROVADA	5.2 Fomentar a política nacional Cultura Viva em todo o território brasileiro. APROVADA
Atibaia	Estimular iniciativas que promovam a Economia Criativa integrando Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Educação, Cultura, Turismo, entre outras no Âmbito estadual	Regulamentar a produção do cânhamo para as cadeias produtivas das áreas têxtil, saúde, alimentícia e regeneração do solo.			
Bauru	Criação de rede de apoio para circulação de ações artísticas no estado de São Paulo.	Fornecimento de cursos de profissionalização para as carreiras dos artistas.	Incentivo à utilização de resíduos e biomateriais para produção de artesanato dentro da economia criativa.	Estabelecer redes de atuação para segmentos específicos, como o artesanato, para encontros periódicos, grupos de desenvolvimento de estratégias, formação, etc.	
Bertioga	Não houve priorização de diretrizes				
Boituva	Inserir oficinas de capacitação para agentes culturais.	Criação de uma sala de cinema pública, que priorize produtores nacionais e também regionais com gestão e curadoria compatilhada com a sociedade civil, que ofereça ações de formação de público incentivando escolas e outros projetos sociais a frequentarem o cinema. Que organize sessões especiais e facilite o transporte para pessoas que residem longe do espaço e também realizar sessões com debates com um espaço de conversa entre os frequentadores.	Priorização dos editais da cultura para pessoas físicas, de forma que os recursos financeiros cheguem diretamente aos indivíduos.	Criar dentro dos canais existentes, entrevistas no formato PODCAST com a rede criativa do município com o objetivo de criar conexões profissionais no setor cultural.	
Boraceia	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs
Botucatu	Desenvolvimento Econômico e Geração de Renda Foco: Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico; promover as condições necessárias para a consolidação da economia da cultura e induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais.				
Bragança Paulista	Profissionalização e programa de formação contínua para os fazedores de cultura	Reconhecimento do pioneirismo de Bragança Paulista no que tange a: cultura cafeeira, poesia, estrada férrea e telefone.	Criação de uma Campanha Nacional que valorize os fazedores de cultura;	Criação de um Portal que contenha informações sobre a cultura local e catálogo dos fazedores de cultura da cidade e um selo que os representem.	Propor o uso de parte do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), para a contratação de profissionais da cultura local.
Brotas	Criar a Secretaria Municipal de Cultura de BrotasFeiras e mercados culturais: promover eventos que valorizem a produção local, como feiras de artesanato e gastronomia com incentivo de participação de toda a comunidade	Incubadoras de negócios culturais: apoiar empreendedores culturais na criação e desenvolvimento de negócios criativos	Educação financeira para artistas: oferecer cursos e consultoria financeira para artistas e profissionais da cultura		

Caçapava	Incubadora de economia criativa (treinamento e capacitação para artistas, marketing, parceria, formação e empreendedorismo).	Criação de núcleos da cultura (periferia), polos culturais e necessidade de mapeamento da população.			
Cafelândia	Incentivar a criação de rotas rurais de comercialização de artesanato, artes em geral e difusão cultural.	Criação de festivais de curtas e exposições de artes visuais regionalizadas.			
Campinas	Criação de Fábricas de Cultura pelo interior do Estado, em todas as Regiões Administrativas.	Programa em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e Ministério da Educação para o fomento a projetos culturais comprometidos com o combate à crise climática e à defesa da justiça ambiental nos distintos biomas, com o intuito de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.			
Campo Limpo Paulista	Implementar protocolo oficial e unificado de mapeamento de artistas e fazedores de cultura de forma gratuita e com acesso público tanto para inserção e edição de dados quanto para livre pesquisa dos cadastrados com possível validação do artista através do "selo da cultura".				
Cananeia	Diagnóstico e mapeamento de produtos e serviços exclusivos do município (Indicação geográfica).	Realização de um estudo para criação de um possível reconhecimento através de um selo para as empresas, comércios e empreendimentos que façam alguma contribuição/patrocínio/apoio à cultura.	Criação de uma lei de incentivo e fomento à Economia Criativa e Solidária no município de Cananeia.		
Capão Bonito	Credenciar todos os artistas da esfera municipal de acordo com sua habilidade, e valorizar seus trabalhos, criando políticas públicas para garantir que todos seus trabalhos artísticos tenha um retorno com renda para sua sustentabilidade e a sustentabilidade cultural. Criação de associação para fortalecimento de suas atividades.				
Capivari	ESTADUAL - Criação de linhas específicas no ProAc para Artesãos, Modistas e Culinaristas.	FEDERAL: Regulamentação da Profissão Fazedor e Produtor Cultural.	FEDERAL: Criação de editais específicos para Artesãos, Modistas e Culinaristas.		

Caraguatatuba (Municipal) e Intermunicipal com São Sebastião e Ubatuba	<p>Criar programas de difusão dos saberes botânicos, culinários e medicinais de culturas da Mata Atlântica, a fim de promover a preservação e a disseminação de espécies alimentícias e medicinais por meio do fomento de produtos artesanais e de registros; Criar edital permanente nas esferas federal, estadual e municipal, com chamamento anual, que contemple toda diversidade cultural e artística presente no território;</p>	<p>Garantir em caso de acidentes climáticos a destinação de resíduos naturais para serem utilizados como matéria prima artesanal pelos produtores culturais, apoiando inclusive a logística de distribuição; Fortalecer a economia local, por meio de feiras de artes, leilões, trocas de saberes e demais atividades relacionadas à economia criativa, com ações voltadas à geração de trabalho e renda, e para o ESTADO: Criação de MERCADOS DE ARTE E CULTURA na região e Parque de Economia Criativa.</p>	<p>Revisar as Instruções Normativas 145 e 166 pelo IBAMA que favorecem a pesca industrial em detrimento da pesca artesanal e em prejuízo da cultura e das tradições pesqueiras no Litoral Norte de São Paulo, em conjunto com os órgãos gestores da cultura e órgãos colegiados; Revisar e/ou criar de Legislação para a agricultura familiar e Pesca Artesanal com base na organização familiar caicara, produzindo de acordo com suas práticas culturais e tradicionais um modo de vida essencial para a Comunidade Pesqueira do Litoral Norte do Estado de São Paulo;</p>	<p>Criação, pelo Ministério da Cultura, de um selo de referência da rede de economia criativa, a fim de fortalecer todos os atores da cadeia produtiva principalmente os invisibilizados; Criar programa para o contraturno escolar e finais de semana para jovens, crianças e comunidade interessados em fazeres artísticos, culturais e da economia criativa respeitando o tempo dos fazeres artístico e das necessidades territoriais;</p>	<p>Garantir, por meio de legislação em todas as esferas governamentais, a participação de artistas e sociedade civil organizada, a partir de convocação, em Assembléias, Conferências, Fóruns e Reuniões Públicas de construção e deliberação Cultural, emitindo certificados/atestados de participação com força de falta justificada, com possível compensação de jornada, a fim de não prejudicar seus dias de trabalho. Incentivar a Criação de planos de manejo da caxeta, da taboa, do cipó, do bambu, do guapuruvu, do barro, e demais matérias-primas para liberação do uso sustentável e construção de produtos como instrumentos usados pelos tocadores de Fandango Caicara, para a tamancaria do bailado, artesanatos identitários, canoas, entre outros, por pessoas autorizadas ligadas a cultura tradicional que estejam cadastradas para o uso responsável e ligado diretamente ao território e identidade;</p>
Carapicuíba	<p>Contratação pela Secretaria de Cultura do município de Carapicuíba, de assessoria para capacitação de servidores e gestão de cultura do município; e Seleção pública para agentes técnicos com conhecimento do SNC.</p>	<p>Promover e difundir novas tecnologias para promover políticas públicas, informação e ações culturais do município Institucionalização de um marco legal específica para a Cultura de Matriz Africana;</p>	<p>Realizar levantamento detalhado das condições e ações de equipamentos culturais voltados para preservação da memória como: museu, teatro, casa de cultura e cinema nos municípios do Estado de São Paulo, de forma a direcionar políticas contínuas de preservação desses espaços.</p>	<p>Realizar a primeira parada LGBTQIA+ de Carapicuíba para promover o direito a diversidade, combater a homofobia e fomentar a economia criativa.</p>	<p>Garantir parceria e diálogo constante e permanente entre secretaria de cultura, meio ambiente, saúde, turismo, educação e assistência social e trabalho.</p>
Catanduva	<p>Isonção ou adequação do imposto de renda para pequenos produtores e pequenas empresas da area criativa</p>	<p>Criar um repasse do Fundo Nacional para o Fundo Municipal de Cultura</p>			
Cerquilha	<p>A criação de uma Secretaria Municipal de Cultura, desvinculada de outras pastas e a reivindicação de verba estadual destinada a criação e fomento a cultura e tradição local.</p>	<p>A criação de lei de uma lei de incentivo a cultura exclusivamente para o interior de São Paulo com cidades até 2. mil habitantes e a reivindicação de verba estadual destinada a criação e fomento a cultura e tradição local.</p>	<p>Reunião anual e virtual setorizada por classe artística, para discutir questões, unir, conhecer e debater ideais. Criando-se assim um blog destinado a essa classe com divulgação e tudo mais.</p>		

Cosmópolis	A eficácia das políticas públicas desempenha um papel crucial no fortalecimento das cadeias produtivas e dos trabalhadores da cultura. Diversas políticas podem ser adotadas para atingir esse objetivo de forma eficiente. Incentivos fiscais e financiamento direcionados a projetos culturais são fundamentais, assim como o fortalecimento das Leis de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual para proteger os artistas e garantir uma remuneração justa. Além disso, programas de Formação e Capacitação para artistas e profissionais culturais, bem como o investimento em Espaços Culturais e Infraestrutura, desempenham um papel vital.	A promoção da Circulação e Promoção de obras culturais, juntamente com Políticas de Acesso e Inclusão que garantam a participação plena de todas as pessoas, é essencial. O reconhecimento de Expressões Culturais Locais e a cooperação entre diferentes setores culturais através de Redes de Articulação contribuem para enriquecer a vida cultural e valorizar a identidade das comunidades. O apoio à Economia Criativa, a digitalização do patrimônio cultural e a promoção da diversidade cultural através de Políticas de Diversidade e Inclusão também desempenham um papel fundamental. Além disso, a sustentabilidade ambiental e programas de Residência Artística enriquecem a produção cultural e impulsionam o setor. Por fim, o estabelecimento de sistemas de Monitoramento e Avaliação permite a adaptação das políticas culturais conforme necessário. A combinação dessas políticas públicas contribui não apenas para o fortalecimento das cadeias produtivas e dos trabalhadores da cultura, mas também enriquece a vida cultural da sociedade e promove a economia criativa como um todo.			
Cotia	Criar leis de fomento, fruição e difusão.	Facilitar o cadastro de artistas/artesões para feiras de exposições locais.	Garantir acesso ao trabalho de artesãos/artesão e artistas expositores à Feiras de Artes Local.	Capacitação de agentes públicos e sociedade civil.	
Cravinhos	Criação de centro cultural, de exposição e formação cultural que receba o trabalho de artistas e artesãos locais, onde possam comercializar e divulgar seus trabalhos; lugar onde outras linguagens artistas possam se manifestar; lugar para realização de oficinas culturais e lugar que VALORIZE os artistas e artesãos locais	Criação de um SUPORTE TÉCNICO para estudos sobre as necessidades e dificuldades dos artistas e artesãos locais, oferecendo orientação para construção de planos de trabalho, planos de ação, projetos, planos de negócios, estudo de mercado etc. Esse suporte deverá ser divulgado a fim de promover a participação em massa da sociedade civil, escolas e demais setores, promovendo, inclusive, o intercâmbio dos artistas pelos bairros da cidade	Solicitar junto aos realizadores de EDITAIS, como o PROAC, feedback sobre os resultados quando a não aprovação de projetos, para que o proponente possa corrigir os erros para próximos editais ; aumentar a fiscalização sobre os meios e critérios de avaliação dos projetos	Otimizar a distribuição dos recursos ESTADUAIS, respeitando as especificidades e necessidades dos municípios de pequeno porte cultural, diminuindo a concorrência discrepante com os grandes centros.	
Cruzeiro	Inserir a cultura da sustentabilidade dos recursos, na destinação ou reutilização dos resíduos nos projetos culturais, de modo que atenda as questões das ODS e agenda 23.	Promover estudos culturais no interior paulista: construindo mapeamentos da Economia Criativa e Solidária das pequenas cidades do interior.	Consolidar as políticas de fomento com inclusão as novas linguagens artísticas, especificamente nos Editais.	Ampliar o diálogo entre as manifestações caipiras e do interior para com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativa.	Criar um circuito de feiras de artesanato no interior.
Cubatão	Estabelecer a Casa Artesã como um espaço colaborativo para exposição e comercialização de artesanatos dos artesãos da cidade.	Criar um programa de formação equiparado à extinta Fábrica da Comunidade voltada para ensino e aprendizagem profissional de artes e artesanatos.	Providenciar local coberto e seguro para exposição da Feira Silvina Cesar de Araujo Feitosa "Feira Bina".	Garantir no orçamento municipal recursos para realização da Semana do Artesanato, evento anual que consta no calendário oficial do município.	Proporcionar espaço com estruturas básicas que possibilitem/viabilizem a realização do trabalho de artistas de rua contemplando espaço de guardaria para materiais de artistas em circulação, possa servir como residência temporária com água potável e estrutura de banheiro.
Descalvado	Realização de eventos e programas intersecretoriais (agregando diferentes secretarias).				

Diadema	1.Aperfeiçoamento de políticas de isenção fiscal para culturas populares; (Patrimônio) 2.Incentivar através de diálogos com os territórios a criação de associações/coletivos/cooperativas que viabilizem e facilitem a captação para projetos culturais; (Patrimônio) 3.Editais específicos para mestres, brincantes e pesquisa; (Patrimônio) 4.Diálogo com Câmara Municipal e Secretaria de Desenvolvimento Econômico buscando a instalação na cidade de empresas ligadas ao setor audiovisual, através de políticas de isenção de impostos e afins (Audiovisual) 5.Cadastro e seleção de fornecedores/profissionais do audiovisual para registro dos eventos da cidade (contemplar os produtores de audiovisual da cidade). (Audiovisual)	6.Apoio e incentivo a fomentos de formação de cooperativa de músicos e ou associações. (Música) 7. Programas de fomento às gravações e produções. (Música) 8.Fomentar rede de produtores para incentivar a economia criativa. (Coletivos) 9.Incentivar a criação de cooperativa de artesãos da cidade. (Coletivos) 1. Formação para produtores sobre questões de lei e captação de recursos. (Coletivos) 11.Apoio e incentivo a fomentos de formação de cooperativa de escritores e ou associações. (Literatura) 12.Programa de empreendedorismo artístico (Hip Hop) 13.Utilização de mídias para criar parcerias (Hip Hop)			
Elias Fausto	Através do conselho municipal de políticas culturais promover debates sobre o conceito de economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade.	Organizar os coletivos culturais com o objetivo de formatar uma cooperativa cultural.	Criar diretrizes de incentivo fiscal ou benefícios do tipo contrapartida a exemplo do que se faz com o projeto Agroarte.		
Embu das Artes	Isenção de tributos aos artistas da que fomentarem em suas atividades a economia criativa	8.Criar ferramentas para levantamento de dados culturais como o observatório econômico da cultura	Apoio a realização de feiras da economia criativas em outros locais da cidade.	Formação para economia criativa dos expositores.	9.Incentivar projeto de sustentabilidade, em conjunto com o SEBRAE, de forma a potencializar recursos para a ampliação de processos de coleta seletiva em todas as áreas do município.
Espirito Santo do Pinhal					
Francisco Morato	Instituição da "Casa do Artesanato", ou seja, um polo de exposição e vendas dos produtos.	Criação de uma plataforma nacional para cadastro do artesão, confecção de carteirinhas a nível nacional em forma de reconhecimento.	Ampliação de capacitações e formações específicas para o artesanato, com o objetivo de geração de renda.	Criação de cadastro nacional para artesãos e posterior divulgação.	
Franco da Rocha	P48: Elaborar edital permanente de fomento ao teatro para grupos que já possuem trabalhos e pesquisas em andamento. Duração: anual	P16: Institucionalizar direitos trabalhistas para os trabalhadores da cultura com trabalho intermitente ou intinerante considerando especificidades do setor	P17: Adequar a seguridade social e adequar a contagem do tempo de serviço e garantias dos direitos trabalhistas à realidade dos trabalhadores de cultura	P19: Desenvolver uma lei de licitação específica para o setor cultural	P113: Institucionalizar uma lei de fomento e incentivo fiscal direcionada ao fundo de cultura do município
Garça	1-Criar escola /curso permanente para elaboração de projetos culturais	Regulamentar estimular as empresas na Lei de Incentivo Fiscal para apoio e incentivo a produtores culturais locais			
Getulina (Intermunicipal) - Guaiçara, Guaimbê e Sabino	Criar programas que incentivem a economia criativa, inclusive com crédito financeiro, especialmente trabalhadores da cultura e artesãos.	-	-	-	-
Guarulhos					
Herculândia	Formação e capacitação visando o desenvolvimento de uma real economia criativa.				

Hortolândia	Equiparar o cachê de músicos e demais artistas locais, com os valores de acordo com a Categoria e legislação vigente e/ou definidos pelo sindicato de classe.	Garantir a continuidade dos processos de aprendizagem nos cursos de formação cultural do município, em especial os cursos profissionalizantes de teatro, dança, música e audiovisual, conforme as especificidades das funções e profissões da respectiva cadeia produtiva.	Garantir que os cursos profissionalizantes e técnicos possibilitem a emissão de registro profissional (DRT)	Promover a realização de formações culturais voltadas à valorização da culinária como patrimônio imaterial do município.	Promover um programa para formação/capacitação de gestores e fazedores culturais das entidades parceiras do PMC, nos seguintes temas: Sistema Nacional, Estadual e Municipal de Cultura e seus componentes; Programa Cultura Viva; Gestão participativa, gestão compartilhada, gestão por objetivos e resultados e organização de reuniões; Políticas de Inclusão: acessibilidade, proteção da criança e do adolescente, direito dos idosos, políticas públicas afirmativas e tratados internacionais; Construção e elaboração de projetos culturais visando à captação de recursos públicos e privados; Prestação de Contas de projetos culturais visando a apresentação de relatórios de resultados e prestação de contas financeira de recursos, públicos e privados, captados.
Ibitinga	Rever a legislação para cessão de uso de espaços públicos com mecanismos de incentivo aos artistas e artesãos locais	Possibilitação, organização e incentivo da venda de produtos culturais e criativos nos equipamentos e espaços públicos, feiras, parques e eventos, dando destaque à produção das comunidades e artistas locais	Criação de um “espaço colaborativo de trabalho artístico”, incubadora	Reconhecer os artesãos para uso de espaços públicos	Criação da feira de Economia Criativa
Ibiúna	Obrigatoriedade de recursos sustentáveis para construção e manutenção de prédio culturais, como reuso de água e energia solar;	Regulamentação do trabalhador cultural com plano previdenciário e exigência de registro artístico para todos em apresentações profissionais;	Criação de bolsa/incentivo para os artistas locais pesquisarem e criarem produtos culturais com conteúdo da história da população local;	Criação de escritório para orientação e articulação entre empresas e artistas sobre a legislação de incentivo à cultura.	Criação de Lei Municipal para realização das oficinas culturais nos bairros rurais.
Ilha Solteira					
Indaial					
Itanhaém	Criação de linhas de crédito estadual e federal específicas para a Economia Criativa.	Criação de espaço físico cultural, regional e identitário, priorizando as culturas tradicionais.			
Itapeverica da Serra	Investir em formação cultural para desenvolver talentos e garantir mão de obra qualificada nos setores culturais.	Acompanhar o número de empregos gerados pelos setores culturais.	Medir a renda média dos trabalhadores nos setores culturais, afim de melhorar os salários desses trabalhadores.		
Itapetininga	Reativação do Conselho Municipal de Cultura: levantamento /mapeamento de todo o eixo cultural do município	Centro de Eventos Culturais – espaço adequado e coberto para apresentações, exposições, música, artesanato para promover arte, workshops culturais, oficinas, fóruns	Criação de um departamento para captar e orientar projetos dos agentes culturais locais.		
Itaquaquecetuba					
Itaquaquecetuba	Ampliação do fundo municipal de cultura	Ampliar os programas de incentivo de leitura	Promover o intercâmbio entre agentes locais e produtores do Estado de São Paulo e do Brasil		
Itatiba	5.1 – Incentivo financeiro, nos municípios, com apoio dos Governos Municipal, Estadual e Federal, de realização, por produtores independentes, de eventos culturais como Festivais, Feiras e Mostras que viabilizem a criação ou o fortalecimento de cadeia de empregos na economia criativa.	5.2 – Incentivo à produção de trabalhos acadêmicos e pesquisas na área de artes e cultura, que possam ser utilizados para outras ações práticas que norteiam a formação de indústrias criativas nos municípios. Formação em Economia Criativa para crianças, jovens e adultos, através de oficinas e cursos regulares, gratuitos.	5.3 – Elaboração de políticas públicas que estabeleçam levantamento de indicadores financeiro e econômicos a respeito do impacto de iniciativas culturais nos municípios.	5.4 – Desenvolvimento de ações que permitam ao artista dos municípios determinar quem é seu público, quanto dinheiro ele investe em sua carreira, quanto ganha nas manifestações culturais e quanto consegue reinvestir em seu trabalho?	5.5 – Mais investimentos em ações para profissionalização do artesão e do artista nos municípios, principalmente com políticas relacionadas a regularização de documentos, impostos, discussões acerca da criação de CNAEs próprios para essas áreas.
Itirapina	FOMENTAR A INDUSTRIA CRIATIVA, ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO E BUSCA DE PARCERIA PARA PROFISSIONALIZAÇÃO, DANDO ENFASE NO ARTESANATO VALORIZANDO A CULTURA LOCAL.				

Itu	Cursos para capacitação, fortalecimento comunitário e geração de renda	SEBRAE/SESC/SENAC possui uma linha de apoio aos empreendedores culturais	Gestão de resultado do impacto econômico da cultura no município	Estímulo ao consumo da Cultura	Mapas afetivos que conectem os campos da economia da Cultura
Ituverava	Nesse contexto, é importante compreender a cultura como um elemento transversal e constitutivo da vida social. Para tanto devemos procurar incutir na mente das pessoas e principalmente nos políticos de cidades pequenas que a cultura como empreendedorismo do futuro pode melhorar a vida de toda uma comunidade, além de proporcionar um prazer que acalenta a alma.	Aprimorar e fortalecer programas de cultura, com base no reconhecimento dos territórios de diversidade socioambiental. O desenvolvimento constante das práticas artísticas e culturais devem ser o reflexo de políticas que estimulem a fruição, a formação de público e que ampliem a oferta de bens culturais em todo território brasileiro.	Considerar a cultura como programa estratégico de desenvolvimento. Reforçar a transversalidade do Ministério da Cultura para a realização de parcerias com outros Ministérios; Formular, implantar, monitorar e avaliar políticas públicas culturais integradas a políticas públicas intersetoriais, permitindo a construção de ciclos econômicos virtuosos para a criação, produção, distribuição e consumo/fruição de bens e serviços culturais em todas as regiões brasileiras e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de país. Cultura como meio primordial para o enraizamento de valores, como cultura de paz, tolerância e respeito às diferenças e como parte integrante de um contexto socioambiental. Estabelecer uma agenda comum para a cultura, entendendo-a como forma de empoderamento de formação crítica da sociedade, estabelecendo as prioridades de investimento, a fim de superar a fragilidade do Ministério da Cultura. Integrar a questão socioambiental ao planejamento das políticas e projetos públicos de cultura. Promover a diversidade cultural na centralidade das políticas públicas do país.		
Jaboticabal	Reestruturação de uso dos espaços públicos dos equipamentos culturais, além da Casa do Artesão e Mercado Municipal e de outros espaços públicos, bem como a criação de diretrizes definidas para seus usos;	Criação de programação cultural efetiva com fomento de verba pública e com objetivo de formação de público;	Que o departamento de cultura fomente e organize ações culturais em praças e espaços públicos, de modo descentralizado - com atenção especial às zonas periféricas - e com periodicidade trimestral convocando entidades, ongs, artistas e instituições, de modo geral, interessados em participar com exposições, oficinas e apresentações culturais, com o objetivo de estimular a formação de público, promover a sensação de pertencimento e estimular a participação sociopolítica da comunidade. O incentivo deverá acontecer por meio de paramentação dos espaços como eletricidade, caixas de som, tendas, barracas, organização e seguridade da via pública e remuneração de oficinairos.	Criação e implementação da Incubadora cultural, através de lei, com incentivos e metodologias definidas; Formação contínua dentro da Economia Criativa, de forma descentralizada.	
Jacareí	A partir de Investimento público, realizar uma pesquisa local e estadual para diagnóstico sociocultural, para o direcionamento da qualificação técnica-cultural como: programas de graduação, pós-graduação, mestrados e doutorados relacionados a economia criativa, bem como, promover a circulação das atividades e produtos culturais.	Implantação da incubadora multisetorial de projetos socioculturais, que promova o incentivo, a gestão e sustentabilidade, fomentando a economia solidária (Art 8º- Lei Paulo Gustavo: 1 - apoio ao desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária) para geração de trabalho e renda. Pode haver uma central e ações itinerantes.	Ampliação dos investimentos públicos, garantindo o cumprimento do decreto nº552/23: que define o limite de 3% dos tributos de IPTU e ISSQN		

Jacupiranga	Investir nas novas gerações, bandas e grupos locais de artistas em várias áreas, para que tenham emprego e renda, e incentivando o desenvolvimento cultural	Promoção de Cursos de Formação e Qualificação de Agentes de Cultura no campo da Economia Criativa (Design, moda, artes cênicas, audiovisual, arquitetura, artesanato, escrita, entre outros)	Fortalecimento das Ações do Plano Estratégico de Economia Criativa do Vale do Ribeira	Fortalecimento da Casa do Ribeira de Jacupiranga	
Jaguariúna	ESTADO: 1) Promover encontros culturais como feiras e festivais entre cidades, de forma regionalizada para facilitar a participação social.	ESTADO: 2) Viabilizar a ampliação das ofertas do Banco do Povo, garantido o acesso à empréstimos a juros baixos, para investimentos ao artista independente.	UNIÃO: 1) Viabilizar incentivo financeiro, garantido o acesso à empréstimos a juros baixos, para investimentos ao artista independente, à criação de cooperativas, compra de instrumentos e capacitação.		
Jahu – (Intermunicipal) participaram os seguintes municípios além de Jahu: Barra Bonita, Bocaina, Bofete, Brotas, Dois Córregos, Iacanga, Igarapu do Tietê, Itapuí, Lençóis Paulista, Mineiros do Tietê, Pardinho, Pratânia e São Manuel	Criar o “SEBRAE” da cultura.	Desenvolver pelo interior do Estado, “caravanas” de economia criativa incentivando o estabelecimento de ação continuadas para o setor	Hub/Incubadoras de projetos culturais	Desenvolver um programa de capacitação para quem trabalha com cultura e para quem deseja iniciar na área.	não se aplica
Jales	1- Criação de legislação de incentivo fiscal destinada à cultura municipal, garantindo cotas aos agentes de cultura locais que contribuam para o enriquecimento cultural no município.	2- De todo o orçamento de verba destinado a cultura, seja reservado 5% diretamente para o fundo municipal de cultura.			
Jarinu	Criar um grupo de trabalho para promover a sustentabilidade durante os eventos, sobretudo em relação ao descarte correto de lixo	Fomentar cursos de capacitação não apenas nas temáticas artísticas, mas também de empreendedorismo, finanças etc.	Trabalhar em conjunto com a Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Econômico, mostrando a importância da cultura e da arte para o desenvolvimento social e econômico	Pulverizar as ações na cidade para estimular o comércio local nos bairros e o incentivo aos microempreendedores de feiras e eventos	
Joanópolis	Apoio financeiro não só do município, mas do Estado. Pois uma das dificuldades para o reconhecimento artístico da cidade é o financeiro. (aumento e democratização (PROAC)	Promover o turismo para os pequenos produtores, realizar e idealizar vivências com os costumes e culturas de Joanópolis, um meio favorável para o enriquecimento financeiro do município (base comunitária).	Realizar um projeto como uma feira e exposição da riquíssima cultura e culinária local. Que desperta o interesse das pessoas que vem de uma realidade diferente da nossa. Uma feira voltada exclusivamente para os produtores joanopolenses. Apoio financeiro do Estado/País, pois o município não tem verba suficiente.		
Jundiaí	Promover mapeamentos constantes da economia criativa da cidade buscando a formação dos criativos, a capacitação de empresários e profissionais da Economia Criativa - Municipal.	Criar arcabouço administrativo e fiscal para a implantação de empreendimentos criativos na cidade - Municipal.	Firmar parceria com o Balcão do Empreendedor para atendimento de público específico da Economia Criativa - Municipal e Estadual.	Criar selos e certificações para valorização da Economia Criativa - Municipal.	
Limeira	Criação de Chamamentos Públicos, através de convênios, para oferecimento de atividades culturais que contemplem todos os segmentos da economia criativa.				
Lindóia	PROGRAMAS VOLTADOS À DIFUSÃO, CAPACITAÇÃO DE ARTISTAS EM ECONOMIA CRIATIVA E TODA A CADEIA PRODUTIVA DA CULTURA.	GOVERNO DO ESTADO CRIAR LINHAS DE FINANCIAMENTO A JUROS ZERO OU MUITO BAIXO PARA QUE OS ARTISTAS POSSAM FINANCIAR A PRÓPRIA ARTE, ATRAVÉS DO DESENVOLVE SP E BANCO DO POVO	UNIÃO - PROGRAMAS VOLTADOS À DIFUSÃO, CAPACITAÇÃO DE ARTISTAS EM ECONOMIA CRIATIVA E TODA A CADEIA PRODUTIVA DA CULTURA ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DA CULTURA.	UNIÃO - GOVERNO DO FEDERAL CRIAR LINHAS DE FINANCIAMENTO A JUROS ZERO OU MUITO BAIXO PARA QUE OS ARTISTAS POSSAM FINANCIAR A PRÓPRIA ARTE, ATRAVÉS DO BNDES, BANCO DO BRASIL E CAIXA FEDERAL.	
Lins	Estimular a economia criativa na cidade através da realização de ações artísticas e culturais que promovam um intercâmbio entre associações, grupos e comunidades por meio: de oficinas, festivais, apresentações, aprimoramento técnico e tecnológico para a circulação de produtos	Disponibilizar recursos financeiros de fomento à cultura que promovam a contratação de artistas locais, artesãos, agentes culturais e produtores por meio de chamamento público democrático e transparente; e para a formação de plateia.	Disponibilizar recursos financeiros de fomento à cultura que promovam a contratação de artistas locais, artesãos, agentes culturais e produtores por meio de chamamento público democrático e transparente; e para a formação de plateia.		

Mairiporã	Estabelecer piso anual de 5% do orçamento da Secult para Edital de Chamamento Público com foco no fomento e estímulo a projetos de produção artística e cultural, circulação e fruição de bens culturais e artísticos de grupos, coletivos, empresas e entidades municipais de cultura.	Instituir a COTA CULTURAL VERDE - Política de compensação ambiental que destina apoio e financiamento para a Cultura, através do Fundo Municipal de Cultura.	Criar um programa municipal de apoio a projetos aprovados em leis de incentivo/renúncia fiscal Estadual e Federal que demonstrem capacidade de potencialização e fortalecimento das ações culturais no município de Mairiporã, incluindo ações como: Banco de Projetos Culturais (utilizar plataforma da cultura para divulgação); Cartilha de apoio e orientação voltada às indústrias, empresas e setor contábil da cidade; Incubadora de projetos com foco no apoio e orientação à elaboração de propostas voltadas para Mairiporã; Criação do selo "Empresa Amiga da Cultura", para o reconhecimento das empresas e indústrias parceiras do projeto	Promover estímulo e apoio ao fortalecimento do 3º Setor para aprimorar a capacidade de gestão cultural no município	Promover parcerias com a iniciativa privada para viabilizar atividades, festivais, festividades, construções de equipamentos de cultura etc
Martinópolis	•Criar leis para garantia da sustentabilidade dos trabalhadores de cultura.	•Alteração do Fundo Municipal de Cultura sobre devolução de recursos ao tesouro Municipal ao término do ano.			
Matão	- Possibilitar a instalação de uma Universidade/ Faculdade/ Instituto Estadual ou Federal de Artes nas dependências do CEC – Centro de Educação Complementar, a fim de garantir formação artística superior pública descentralizada (no interior do Estado de São Paulo), em parceria com a municipalidade.				
Mauá	Financiamento público de 1% dos novos empreendimentos imobiliários do estado para municípios menores;	Regionalizar a verba dos editais estaduais;	Ateliês públicos coletivo 7 cidades do ABC Paulista;	Fábrica de cultura 7 cidades do ABC Paulista ;	
Mococa	Fomentar as iniciativas buscando todas as parcerias possíveis				
Mogi das Cruzes					
Mogi Guaçu	Incentivo à Educação para a população na formação de agentes culturais: Investir na iniciação artísticas e em pontos de Cultura nas comunidades, investir na educação desde cedo, promovendo o interesse e o talento das futuras gerações, com intuito de ampliar a base de talentos e atuações culturais em seus territórios e, na participação das decisões do Município.	Criação de Programas e projetos de capacitação em arte e cultura para todas as esferas da sociedade.	Capacitação mediante cursos, formação e profissionalização em Gestão Cultural: Oferecer cursos de gestão cultural específico para artistas e gestores culturais, abordando tópicos como captação de recursos, planejamento estratégico, administração de projetos culturais, gestão financeira, entre outros.	Criar e fomentar um sistema de mapeamento Sócio Cultural que represente de forma quantitativa e qualitativa as comunidades.	Fomentar a criação e Formalização de Grupos, associações, entidades e Coletivos que atuam na economia colaborativa, sustentável e criativa. Criação de CNPJ.
Mogi Mirim	Em uma lei municipal de incentivo à cultura ➡ incentivo fiscal para espaços culturais (criação de espaços culturais). Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.	Formação e capacitação para artistas e artesãos para planejamento financeiro e incentivo (transporte/ingresso) para troca de informações por meio de visitas a feiras mais importantes, pinacotecas e espaços culturais em outros municípios. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Tornar mais eficiente a divulgação dos eventos via meios de comunicação (rádio, carros de som, faixas, outdoors e meios digitais) nos bairros. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Abrir mais espaços para os artesãos e artistas dentro dos editais dos eventos da cultura. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples	Nos circuitos turísticos planejados, como passeios temáticos, incluir paradas dos turistas nas feiras de artesanato. Proposta Estadual aprovada pela maioria simples
Mongaguá	Implantar um polo cultural voltado para as cidades do litoral sul.	Criar um mecanismo de financiamento para incentivar iniciativas de economia criativa.	-	-	-

Monte Alegre do Sul	Criar lei municipal de fomento de produção cultural continuada.	Criar modos de estímulo do investimento privado na produção cultural do município, através de mediação do poder público, encontros entre gestores privados e fazedores de cultura e formações com parceria do SEBRAE.	Criar evento de economia criativa e artesanato.	Capacitação de guias de turismo CADASTUR para os "passeios da memória", e para as demais rotas turísticas já estabelecidas no município.	Criar uma feira literária, com espaço para estandes de editoras e elaboração de palestras e oficinas para os visitantes, nos moldes da feira literária de Paraty, com o objetivo de fomentar a leitura e a produção literária no município, e a estimular o turismo na cidade.
Monte Alto - Intermunicipal	A criação de uma loja, ou mercado cultural e criativo da comunidade, aonde artistas possam produzir, expor e comercializar a sua arte. Proposta 2	Programa de Apoio a Projetos Cultural Local: Fomentando o Empreendedorismo Criativo A criação de um programa inovador de fomento à cultura em nossos municípios. Reconhecemos a riqueza de ideias e o potencial criativo presentes em nossa comunidade. No entanto, muitas vezes, indivíduos talentosos com projetos culturais e artísticos não têm os recursos e o apoio necessários para levar suas ideias adiante e torná-las realidade. Para abordar essa lacuna, gostaria de apresentar a ideia de estabelecer um Ponto de Apoio a Projetos Culturais e Artísticos, que atuaria como um catalisador para impulsionar nossa economia criativa e cultural.			
Monte Mor	1. Valorizar os fazedores culturais em suas atividades por meio de remuneração compatível com os valores de mercado.	2. Promover ações intersetoriais com as Secretarias Municipais e Estaduais para circulação de bens e serviços culturais.	3. Ampliar o investimento nos diversos segmentos culturais.	4. Fomentar a criação de cursos de formação cultural, inclusive profissionalizantes, para garantir o acesso à produção e circulação de bens e serviços culturais.	
Osasco	Viabilizar transporte gratuito para os cursos do estado.	Criar a Casa Abrigo para artistas em situação de vulnerabilidade social nas cidades onde existam demandas, no modelo do Palacete dos Artistas da cidade São Paulo.			
Ourinhos (Intermunicipal) - Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão do Sul, Óleo, Bernardino de Campos, Canitar, São Pedro do Turvo, Ipaussu	Demonstrar o que é arte sem ser obvio artesanato é arte e artesanato é artista	Promoção de divulgação do tema.	Espaços culturais que já promovem ou podem promover acessibilidade para os trabalhos, pois muitos não possuem local de produção ou exposição de seus produtos.	Tornar mais democrático e acessíveis aos trabalhadores através de divulgação	Incentivos financeiros através de editais e locais periféricos em todos os segmentos.
Palestina					
Paraibuna	MUNICIPAL: Garantir prioridade na execução de um plano municipal de cultura estruturado que inclua a economia criativa e a sustentabilidade a partir de um diagnóstico assertivo e mapeamento das cadeias produtivas locais.	MUNICIPAL/ESTADUAL/FEDERAL: Obrigatoriedade em ter formação continuada dentro da esfera municipal, estadual e nacional para a classe artística no que tange a: cooperativismo, economia criativa, regulamentação da classe e dos serviços e políticas públicas.	ESTADUAL/FEDERAL: contratação de serviço especializado para a 1ª proposta financiada pelo governo do estado e Federal		
Pedregulho					
Pedreira	Estado: INCENTIVOS E AÇÕES PARA A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DA CULTURA NO INTERIOR.	Estado: CRIAÇÃO DE LINHAS DE FOMENTO DIRECIONADO PARA A PRODUÇÃO CULTURAL DO INTERIOR.	União: CRIAÇÃO DE LINHAS DE FOMENTO DIRECIONADO PARA A PRODUÇÃO CULTURAL DO INTERIOR.	União: CRIAÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA CULTURAL, BEM COMO, BOLSAS DE ESTUDO E PESQUISA.	
Penápolis	Estimular a criação de grupos voltados às culturas populares, ao artesanato, aos saberes tradicionais visando à garantia de preservação da memória, desenvolvendo pesquisas e valorizando as tradições locais;	Fomentar a formação e permanência de grupos das diversas manifestações artísticas do município visando ao desenvolvimento e consolidação destes, enquanto mecanismo de transformação social;	Estabelecer parcerias com Instituições públicas e privada a fim de desenvolver atividades diversificadas nos bairros da cidade, que terão como objetivos primordiais o envolvimento familiar, a descoberta e o estímulo de novos artistas, garantindo a democratização e acesso a Cultura a todos os cidadãos.	Criar e consolidar os núcleos de artes manuais e artesanato, artes visuais, áudio visual e Hip-Hop;	Estimular a criação de grupos voltados às culturas populares, ao artesanato, aos saberes tradicionais visando à garantia de preservação da memória, desenvolvendo pesquisas e valorizando as tradições locais;

Peruibe	Criação de um Programa Estadual de formação para Produtores Culturais.	Incentivo Estadual para realização de atividades de Economia Solidária das comunidades locais.			
Piedade	Fortalecer e valorizar a cultura do interior Paulista.	Propor legislação que facilite a contratação de agentes culturais locais e regionais em eventos e espetáculos custeados pelo poder público.	Realização de capacitação de novos artistas (jovens) na rede de economia solidária e artística.		
Pilar do Sul	9.Tardes de lazer e atividades aos finais de semana integrando cultura e esporte. 1.Criar o Plano Municipal de Cultura				
Pindamonhangaba	Ações do estado de divulgação e promoção do turismo cultural vale-paraibano, com foco na valorização, promoção e salvaguarda da cultura local.	ProAc segmentado por regiões do estado, fazendo com que os artistas da região concorram apenas entre si.	Promover editais específicos para portadores de necessidades especiais, neuroadversos e idosos, numa perspectiva da acessibilidade atitudinal.	Editais nacionais segmentados por região, fazendo com que os artistas da região concorram apenas entre si.	Retomar os CNAES culturais, que foram extintos, na condição de MEI.
Piquete	Que sejam fomentados o artesanato, a arte popular, o folclore e a culinária local (comida tropeira), com a instalação de exposição-feira artesanal permanente ou feiras artesanais periódicas em recintos fechados.				
Piracaia	Economia criativa como uma estratégia de desenvolvimento sustentável.	Qualificação em gestão, fomento e promoção de bens e Serviços criativos.	Direitos autorais e Conexos, melhoria e aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de elementos para a dinamização da economia criativa no município.	Incentivo à criação, produção, difusão, comercialização e consumo (fruição), de Bens e Serviços Criativos, tendo em vista as dimensões Econômica, Social, ambiental e cultural junto a sustentabilidade.	Institucionalização de territórios Criativos e a Valorização do patrimônio para o desenvolvimento local e regional através do turismo.
Piracicaba	Criação da lei que crie programas de qualificação, capacitação, orientação e fomento dos trabalhadores das culturas em seus diversos segmentos.				
Pirajú - (Intermunicipal da AMVAPA) - Águas de Santa Bárbara, Avaré, Angatuba, Barão de Antonina, Cerqueira César, Coronel Macedo, Fartura, Itaberá, Itai, Itaporanga, Manduri, Paranapanema, Piraju, Riversul, Sarutaia, Taguai, Taquarituba e Tejuapé.	Escuta da Sociedade Civil e descentralização	Incentivos em grupos de municípios para apoio da sociedade civil	Escuta ativa da Sociedade Civil	Criar oportunidades em conjunto com os municípios	Incentivo e busca ativa, pensar em outras formas de incentivo
Pirapora do Bom Jesus	Mapeamento sobre as atividades econômicas, perfil econômico e potencial que movimentar o território. O que produz e o que pode ser produzido e alcance de todas as esferas da sociedade.	Qualificação e formação (oferta de cursos e outros) nas áreas com potencial para melhorar a economia local	Criação de cooperativa e investimento em ações que estimulem a economia de forma sustentável		
Pirapozinho	Proposta 1: Produção de feiras a níveis regionais como o "Revelando SP", que venham a fortalecer a gastronomia, artes, artesanato, pequenas empresas, agricultura familiar e empreendedorismo, no contexto da economia criativa e geração de renda e empregos.				
Pirassununga	Instituição de programa de incentivo à economia criativa, por meio da criação do "Selo Indicador da Economia Criativa" com incentivo financeiro aos municípios que apresentem os maiores índices.	Transformação de espaços públicos em espaços de empreendimento e empreendedorismo cultural.			
Pongá					

Pontal	MONTAGEM DE PROJETOS NA SECRETARIA PARA DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS CRIATIVAS QUE ENVOLVEM CULTURA, TURISMO , TECNOLOGIA E ARTESANATO				
Porto Ferreira	Fomento a coletivos independentes através de editais anuais, possibilitando a continuidade de suas pesquisas e realizações artísticas em seus respectivos municípios.	Criação de Centros descentralizados de ensino de artes, oferecendo formação técnica e profissional para as populações das regiões periféricas da Capital, do litoral e do interior do estado de São Paulo.			
Praia Grande	Criação de uma política de Fomento Municipal para a Cultura, com editais que atendam a difusão, formação, criação, manutenção e memória dos mais diversos segmentos, garantindo a diversidade cultural e territorial, incluindo as culturas digitais, com valor inicial de 1% do orçamento municipal para a Cultura, aumentando progressivamente até chegar a 2% em no máximo 1 anos.	Criação de uma Lei Municipal de Incentivo à Cultura, através de renúncia fiscal de IPTU e ISS para o fomento indireto a projetos aprovados por comissão de seleção prevista em legislação, com valor equivalente ao fomento direto.	Criação de um programa aos moldes do “Sexta Musical” para contemplar atividades de teatro, circo, dança, hip hop, funk, literatura, entre outros, que circule prioritariamente por praças e espaços públicos disponíveis.	Criação de um programa que destine percentual dos TACs - Termos de Ajuste de Conduta - ao Fundo Municipal de Cultura	Contratação por chamamento público de arte-educadores locais para ampliar a formação cultural e de atividades culturais para apresentação em equipamentos públicos, nos mais diversos bairros do município.
Presidente Prudente	1.Instituir o Fundo Municipal de Cultura e destinar ,5% do Orçamento Municipal para Fundo Municipal de Cultura. Este recurso será utilizado para a realização da política cultural atrelada a um plano municipal de cultura.	2.Criar a Lei Cultura Viva Municipal e destinar 2% dos recursos federais da Lei Aldir Blanc 2 para a implementação dessa política, com a condição de que a Prefeitura contribua com um investimento equivalente, o qual poderá ser complementado com o apoio de emendas parlamentares, visando à execução em 224.	3.Criar uma lei municipal de incentivo à cultura, utilizando a isenção fiscal do IPTU e ISS para patrocínios a projetos culturais previamente aprovados pela Secretaria Municipal de Cultura e dar isenção fiscal (ISS) para empresas prestadoras de serviço na área de produção cultural com sede na cidade mediante contrapartida social	4.Promover a aproximação do setor privado com os produtores locais com o objetivo de potencializar projetos culturais aprovados em leis de incentivo à cultura que não estão captados e que tenham sua realização total ou parcial na cidade de Presidente Prudente, bem como criar campanhas para sensibilizar pessoas e empresas a patrocinar projetos culturais na cidade, utilizando recursos do Imposto de Renda ou do ICMS Contratar grupos e artistas através de editais para os eventos realizados pela Secretaria de Cultura. Por fim, dialogar com as demais secretarias municipais acerca da importância da contratação de profissionais das artes em suas campanhas institucionais	5.Mapear e apoiar grupos, coletivos e movimentos artísticos que realizam atividades em espaços públicos, bem como o mapeamento e a destinação de prédios municipais ociosos para a instalação de sedes de grupos, coletivos, movimentos artísticos e pontos de cultura, mediante contrapartida social destes, ampliando assim os espaços culturais da cidade e garantindo a função social desses prédios
Rafard	Feira noturna insetivo do comercio local, do micro empreendedor, artesãos e artistas do município com objetivo da valorização do trabalhador e comerciante para fomenta o giro econômico	colocar a feira cultural do mes no calendario do artesão	para os artesãos a possibilidade de obter ajuda da prefeitura municipal com banheiros publicos espaços para expor seus trabalhos gratuitos	propomos a continuidade do programa com investimento a partir de 224, direcionando recursos aos fundos municipais de cultura e promovendo a distribuição por meio de editais locais	O impacto positivo das leis PG e Aldir Blanc na cultura e economia dos municípios, sugerimos que os recursos alocados pelas leis PG e LAB nao se limitem a sua vigência inicial mais evoluam para uma politica publica continua com repasses fundo a fundo para serem ingeridos pelo conselho municipal de cultura
Registro	ESTADO 1: Liberação de crédito voltado para Economia Criativa, na proposta de melhoria das peças finais, maquinário e apresentação dos produtos.	ESTADO 2: Capacitação e formação de gestores para oficinas de melhorias aos artesãos, expositores assim como oficinas escolas com renumeração aos jovens artesãos, no intuito de formalizar e criar vínculos no Vale do Ribeira.	MUNICÍPIO 1: Comissão organizadora para permanência da Feira da Lua, na Praça dos Expedicionários. Com melhoria da praça e construção de sanitários de uso comum para expositores e público; Cadastro com participantes e seus segmentos e curadoria;	Município 2: Formação para expositores com oficinas para treinamento de apresentação de produtos, criação de nichos específicos mantendo o comprometimento e assiduidade nos eventos com previsão do calendário temático e extras municipais.	Município Extra: Proporcionar aos pequenos artesãos cursos que possam enriquecer seus trabalhos como aperfeiçoamento no acabamento, detalhes de peças, identidade visual, fonte de fornecedores, redes sociais e precificação.
Ribeirão Pires	Criar casa da economia criativa e solidária como espaço comum e acessível a todos os trabalhadores da cultura da cidade.	Criar programas de fomento a Economia Criativa e Solidária na cidade, valorizando a produção local.	Expandir o mapeamento de produtores culturais com intuito de diagnosticar as potências e falhas das políticas públicas culturais que estimulam a geração de renda e economia criativa.	Elaborar políticas públicas em parceria com as cidades vizinhas para o fortalecimento da rede de produção regional.	Indicada para o Estado: Criação do Proac específico para o ABCDMRR.

Ribeirão Preto	1- Criar um programa de fomento regionalizado no Estado de SP, utilizando os recursos da PNAB e/ou do ProAC.	2- Criação de cursos técnicos e superiores voltados para as artes e a Cultura, na ETEC e FATEC em Ribeirão Preto.			
Rio Grande da Serra	Capacitação em economia criativa e solidária de maneira descentralizada em áreas periféricas				
Salto	Implementação de um Sistema de Financiamento da Cultura, que priorize o financiamento direto, por meio de fundos e editais; criando linhas especiais de créditos e aprimoramento dos mecanismos e leis de incentivo fiscal.	Garantia da aplicação anual de nunca menos de 1% do Orçamento Municipal para a Cultura.	Garantia de desenvolvimento de ações e projetos de Fomento à criação e produção; difusão, distribuição, comercialização e consumo; fruição de bens e serviços criativos, tendo como base as demandas locais na perspectiva de sustentabilidade.	Ampliação dos recursos públicos e privados, para a sustentabilidade das cadeias criativas e produtivas da cultura, gerando trabalho e renda aos artistas e fazedores de cultura.	
Salto de Pirapora	Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico	Promover o empreendedorismo cultural e garantir o conhecimento sobre economia criativa	Aumento da autogestão dos artistas e produtores culturais;	Democratizar a produtividade cultural através de qualificação dos profissionais;	Elevar a produção de conteúdos artísticos e culturais no município
Santa Bárbara d'Oeste	PROPOSTA MUNICIPAL - nenhuma aprovada para esse Eixo	PROPOSTAS ESTADUAIS - 1) Linhas de crédito ou abatimento de impostos para aquisição de instrumentos artísticos necessários ao seu fazer. Vincular ao cadastro no mapa da cultura. 2) Criação de órgãos específicos para cada área/segmento. Auxiliar no entendimento das especificidades de cada área. (Ex: SUTACO). 3) Maior investimento em bolsas para pesquisas sem a necessidade de contrapartidas. Pensar no aperfeiçoamento do artista como contribuição para a sociedade.	PROPOSTAS FEDERAIS - 1) Linhas de crédito ou abatimento de impostos para aquisição de instrumentos artísticos necessários ao seu fazer. Vincular ao cadastro no mapa da cultura. 2) Criação de órgãos específicos para cada área/segmento. Auxiliar no entendimento das especificidades de cada área. (Ex: SUTACO). 3) Maior investimento em bolsas para pesquisas sem a necessidade de contrapartidas. Pensar no aperfeiçoamento do artista como contribuição para a sociedade.		
Santa Fé do Sul - Intermunicipal	Proposta 1 – Valorizar mais o artesanato local, dando condições e suporte para que facilite para o interessado.	Proposta 2 – Dar suporte abrindo as portas principalmente para os artistas locais do município.	Proposta 3 – Criar um programa que tenha fundo de arrecadação para compras de equipamentos e instrumentos musicais.	Proposta 4 – Abrir um espaço onde de liberdade para ser exposto qualquer tipo de trabalho: artesanato, música, teatro, comidas típicas.	Proposta 8 - O município teria que ter um fundo financeiro exclusivo para ajuda de custo para todos as modalidades facilitando para que o artista possa mostrar seu trabalho.
Santa Gertrudes	Porcentagem de aporte das empresas dos municípios para projetos de incentivo fiscal de artistas do mesmo.	Os municípios auxiliem financeiramente grupos e coletivos artísticos da cidade.	Os municípios e Estado oferecer espaços públicos disponíveis para artistas executarem ensaios, exposições, criação artísticas, fóruns, reuniões, entre outras atividades em coletivo.	4. Curso de formação para artistas para se desburocratizar, aprender como trabalhar com editais de fomento, formalização, etc..	
Santa Maria da Serra	oportunidades através da arte, vendas, criação				
Santa Rita do Passa Quatro	(ESTADO): Garantir a continuidade e realização da Virada Cultural com aporte financeiro do governo do estado.	(ESTADO): Garantir que ao menos 5% dos recursos e equipamentos destinados a cultura no estado sejam aplicados e implementados em cidades do interior.	(UNIÃO): Estabelecer que no mínimo 5% dos recursos aportados por empresas na lei Rouanet, sejam aportados em projetos/proponentes do território onde ela está sediada.	(UNIÃO): Criar sistema de seguridade social voltada aos trabalhadores da cultura.	
Santa Rosa de Viterbo	Liberação de recursos para apoio à produção de visual e artesanato, por meio de feiras e mostras de exposição, objetivando fazer com que o artista tenha menos custos na produção de suas obras e consequentemente incentivar e viabilizar a compra por parte do público	Pleitear a implantação de uma Escola de Artes e Ofício para a formação contítua e de qualidade, principalmente ao artesanato, segmento artístico com maior número de artistas locais.			
Santana de Parnaíba	ocal próprio (poder público) prédio para instalação de um (N.C.A) Núcleo Cultural Artístico com Cursos e oficinas de formação técnica com orientação e desenvolvimento econômico dos artistas.	Parcerias com SEBRAE e outras instituições para formação de divulgação de sua marca, precificação, otimização de tempo, entre outros temas.			

Santo André	Criar lei de fomento ao carnaval (escolas de samba e blocos)	Estabelecer programas de fomento a cultura para além dos editais como estímulo e suporte para todas as linguagens e manifestações culturais de forma democrática	Fortalecer os conselhos gestores deliberativos por território	Garantir com apoio financeiro a continuidade da permanência de espaços culturais independentes	Reconhecimento da arte de rua como arte pública com orçamento e cachês nos editais (teatro de rua, slam, hip-hop, artesanato indígena, etc)
Santo Antônio do Jardim	É necessário tratar a arte como uma profissão;	A arte não é só lazer, ela educa, ela cura e ela salva;	Um ponto muito positivo foi a criação leis de incentivo como a Paulo Gustavo e Aldir Blanc e a lei Rouanet que apoiam artistas das mais variadas vertentes na divulgação de seus trabalhos;	Geração de uma economia criativa que alcança em forma de cascata muitas pessoas.	
Santos	Retomar o Programa Oficinas Culturais com sede na Cadeia Velha, direcionando as atividades para as nove cidades da Baixada Santista.	Criação de um Fundo Estadual de Cultura, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Cultura, que possibilite repasse para os fundos municipais			
São Bento do Sapucaí	Instituir Formalização e Qualificação dos produtores de arte e artistas nos municípios	Mapear os territórios de economia criativa, referencial e direcionar fomentos para o fortalecimento da rede de economia criativa	FOMENTAR CICLICAMENTE a formação de técnicos operacionais que possam atuar em equipamentos culturais nos setores de: som, luz, audiovisual - Garantir infraestrutura e locais dignos de apresentações artísticas diversas, que atendam todas linguagens	Desenvolvimentos de mecanismos regulares de remuneração(Festivais, Prêmios, Atividades Culturais regulares nos equipamentos públicos)aos fazedores de cultura locais (micro e pequenos empreendedores culturais) como forma de sustentabilidade e aumento d desenvolvimento economia local. Bem como, reeducação de público para o consumo de cultura	Implementar um Programa de Formação em Gestão e Produção Cultural por módulos, de forma certificar e qualificar diversa e integralmente os profissionais da arte e jovens que possam reconhecer, fortalecer e optarem por profissões nos setores da economia criativa, pois há muita demanda sem pessoas qualificadas.
São Caetano do Sul	Instituir políticas de acesso à direitos trabalhistas, adequando a CLT à realidade dos fazedores de Cultura.				
São José dos Campos	ETAPA ESTADUAL: Que 7% do orçamento estadual de cultura (PROAC, fomento e outros) seja destinado para cidades do interior e litoral.	ETAPA ESTADUAL: Criação de um FUNDO ESTADUAL DE CULTURA com dotação orçamentária própria (vinculado a receita do Estado).	ETAPA ESTADUAL: Cursos de formação e profissionalização de cultura (técnico, graduação e pós graduação), oferecidos em polos regionais.	ETAPA NACIONAL: Que as leis e editais de cultura com recursos federais tenham por orientação aos Estados a descentralização orçamentária.	ETAPA NACIONAL: Criação de um regime previdenciário especial para os trabalhadores da cultura, ao exemplo dos trabalhadores rurais.
São Paulo	(Plano Previdenciário) Diálogo interministerial para elaboração de plano previdenciário social específico para os trabalhadores da cultura, reconhecendo os diversas formas de trabalhos artístico e técnico, a itinerância o desgaste físico e as atividades de alto risco, incluindo diálogo sindical e cooperativismo, para a alteração da LEI 6533 de 1978 que regulamenta as profissões artísticas e técnicas; Inclusão de CNAE específico pra Moda (estilista Freelancer, Designer de Moda, modelista)	ORÇAMENTO 3% do orçamento para cultura com 50% para as periferias; Não congelamentos dos recursos das ações fins; Criar instâncias de encontro regular entre fazenda/finanças e os trabalhadores da cultura para discutir os recursos da cultura; Proibição de usar recursos da cultura em eventos não discriminados na PLOA, enquanto não empenhar os recursos dos programas fim; Atribuir a destinação dos recursos da pasta da cultura às reuniões do Conselho deliberativo;	Políticas Públicas Estruturação de políticas de financiamento cultural para além dos editais, promovendo novas formas de destinação dos recursos que não passem pela forma concorrencial. Promover a criação de circuitos de manutenção e difusão, a partir das estruturas materiais das três instâncias de governo: teatros, bibliotecas, escolas e outros, para serem espaços para circulação, difusão e formação dos trabalhos da área da cultura, com financiamento para tal. Requalificar as secretarias de cultura com novos concursos para funcionários de carreira. E implantação da Lei Cultura Viva (PL 217/15) e PIA, PIAP e Vocacional (PL 461/2016), Movimenta Dança SP (PL 861/2021) e SP Cidade da Música (PL 376/2016); Criação de uma secretaria nacional especial de cultura, para a infância e juventude para estimular o fomento à cultura a estes públicos Estabelecer canais de ouvidoria ou equivalentes, para recebimentos e encaminhamento de denúncias ou reclamação sobre cerceamento ou abuso contra o exercício de direitos culturais e manifestações artísticas, estes canais devem ter caráter interinstitucional.	FORMAÇÃO DE PÚBLICO: Promoção e execução de políticas públicas especialmente para as infâncias e juventudes. No curto prazo a aprovação e regulamentação do PL 783/21 e todos os outros PLS para este público; Médio prazo: mapeamento e encontros para escuta dos setores da cultura para este público; Longo prazo: fomento direto aos coletivos e espaços que já existam na cidade de SP; Diálogo das secretarias da cultura e educação para implementação através das casas de cultura, fabricas de cultura, bibliotecas e pontos de culturas com suas organizações já existentes para ações diretas nas escolas municipais e estaduais públicas, e em todo o Ensino Básico com intuito social e cultural, espetáculos, oficinas também técnicas para formação de públicos e operador futuros do setor, através de propostas pré-aprovadas pelos conselhos eleitos locais.	TAXAÇÃO Taxação de todos grandes eventos com artistas internacionais que aportarem em SP terão uma porcentagem descontadas com destino ao Fundo Municipal de Cultura (sempre que o custo de produção for superior a 1 milhão de reais) e criação de fundo de apoio aos mestres e mestras de todos as linguagens artísticas e manifestações populares, incluindo aos de matrizes africanas a partir dos 60 anos.

São Roque	Reconhecimento e fortalecimento dos pontos de cultura através de ações continuadas que mobilizem agentes culturais. Entende-se por pontos de cultura, movimentos, grupos, coletivos e demais organizações culturais e suas diversidades.	Destinar verba exclusiva em caráter emergencial para o mapeamento cultural sobretudo com a inclusão de grupos vulneráveis.			
São Simão	Desenvolvimento e implantação de políticas transversais para trabalho em conjunto entre cultura, educação, assistência social, meio ambiente, entre outras.	Fortalecer cooperativas respeitando o meio ambiente com certificação orgânica			
São Vicente	Ampliação do festival de quadrilhas juninas como um produto de atração turística e difusão cultural, agregando diversas manifestações culturais, gerando trabalho e renda.	Programas de Capacitação Empreendedora para os artistas e fazedores de cultura local, visando a profissionalização do segmento, com a formalização, melhoria do produto, ampliação do marketing e possibilidades de vendas, dentre outras.	Estabelecimento de políticas que fomentem a economia criativa e a economia solidária em suas múltiplas possibilidades, favorecendo seus estabelecimentos, bem como as iniciativas já existentes.		
Sarapuí	Debate entre todos os participantes sobre a economia, trabalho e sustentabilidade	Debate sobre o artesanato nunca sai de moda, vencer os tempos de crise e o poder de transformar sonhos em arte	Conclusão com um pequeno investimento em poucas ferramentas e um pouco de criatividade com o artesanato é possível transformar tudo em arte	Tem como objetivo fornecer conhecimento aos participantes para trabalharem com artesanato de forma responsável assim tornando um meio de sustentabilidade	Finalizando o debate entre a sociedade e os participantes do eixo a respeito dos planos elaborados
Sertãozinho	Estimular a iniciativa privada para a destinação de recursos ao Fundo Municipal de Cultura mediante incentivo fiscal	Estimular a Economia Criativa de forma constante e não só em eventos pontuais			
Socorro	1-Reconhecimento do Artesão e seu ofício como mantenedores de culturas e técnicas milenares através de uma simbiose de saberes e promoção da difusão da economia criativa	2-Criação de linhas de crédito e mecanismo de financiamento através do Desenvolve SP e Banco do Povo Paulista para financiamento, capital de giro e aquisição de equipamentos e ferramentas Federal a juros baixos para o desenvolvimento da sua arte	UNIÃO - 1-Reconhecimento do Artesão e seu ofício como mantenedores de culturas e técnicas milenares através de uma simbiose de saberes e promoção da difusão da economia criativa	UNIÃO - 2-Criação de linhas de crédito e mecanismo de financiamento através do Banco do Brasil e Caixa para financiamento, capital de giro e aquisição de equipamentos e ferramentas Federal a juros baixos para o desenvolvimento da sua arte	
Sorocaba	Profissionalizar o setor	Instituir cursos de formação	Propor melhorias à gestão pública		
Sumaré	Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico				
Suzano	Criação de Edital de Cultura para o Alto Tietê.	Virada Cultural descentralizada com participação de produtores locais e da periferia.	Cadastro amplo de produtores com acesso público de divulgação	Formação em parceria com Sebrae Senac e Sesi.	
Taboão da Serra	Facilitar e fomentar o apoio a artistas, coletivos e produtores culturais da cidade de Santos por meio de custeio de passagens e hospedagens em festivais, conferências, mostras, rodadas de negócios e reuniões, visando a promoção da identidade da cultura municipal, aos moldes da Bolsa Cultural	Criação e implementação de leis de fomento separadas por segmento, complexidade e temas diversos: ao teatro, à música, ao audiovisual, aos festivais, à literatura, à dança e à cultura da periferia	Fomentar, junto às Secretarias pertinentes, políticas públicas municipais de segurança alimentar, habitacional e social para trabalhadores da cultura de baixa renda, com prioridade para idosos (Retiro dos Artistas), PCDs, LGBTQIAPN+, mulheres, negros e/ou em situação de vulnerabilidade	Instituição e implementação da Lei Municipal de Cultura Viva e Programa Municipal de Pontos de Cultura	Estudo e migração do modelo administrativo de contratação de apresentações artísticas para outro modelo que elimine a função de intermediário, concomitantemente à revisão dos valores das Atas de Contratação de atividades artísticas, adequando o valor dos cachês a parâmetros mais próximos do valor de mercado, incluindo pagamento de licenciamento de obras audiovisuais para exibição pública.
Tapiraí	5.1.Estadual: Criar leis de incentivo e destinar verbas para a criação de Escolas de Formação Artística e Artes diversas, a fim de promover e incentivar o crescimento dos trabalhadores e investimentos privados no setor cultural.	5.2.Federal: Criar lei ou implementar norma existente e destinar orçamento para a criação de escolas de Formação Artística e Artes diversas, a fim de promover e incentivar o crescimento dos trabalhadores e investimentos no setor cultural.			

Tarumã (intermunicipal)	Produção de feiras a níveis regionais como o “Revelando SP”, que venham a fortalecer a gastronomia, artes, artesanato, pequenas empresas, agricultura familiar e empreendedorismo, no contexto da economia criativa e geração de renda e empregos.				
Tatuí	É importante entender as manifestações artísticas finalizadas, apenas como uma das etapas dentro da cadeia da produção cultural. Isto é reconhecer que a economia criativa abrange agentes diretos e indiretos da cultura atendendo para atender a demanda do município.	Isto posto, faz-se necessário um mapeamento desses agentes culturais diretos e indiretos no município, como tarefa da Secretaria de Cultura, para que se tenha a dimensão mais aproximada da totalidade dos trabalhadores e trabalhadoras que integram o setor cultural. Outro mapeamento que se faz necessário é no que se refere aos eventos e todas as ações artísticas realizadas no município ao longo do ano com seus devidos índices quantitativos. Os dados quantitativos servirão como base para que se afirme a necessidade a implementação de políticas públicas para a cultura, cada vez mais amplas e abrangentes e ainda a ampliação para os recursos destinados a pesquisa, formação, fruição, registro e demais necessidades.	Resalta-se a importância da transparência no processo de utilização da verba pública para o setor cultural, com a devida fiscalização em todo processo, participação do Conselho de Cultura e da sociedade civil.	Fomentar a formação de novos artistas ou demais profissionais da cadeia produtiva do segmento cultural que compõem a economia criativa. No que se refere a esta formação cabe a inserção das aulas de arte nas escolas da rede municipal, além da própria fruição das artes. Esta ação serve tanto como formação de público, como referencial de profissionais do setor cultural. Mas, para que este referencial sirva, de fato como um incentivo, é preciso que haja fomento ao setor cultural atendendo aos profissionais e garantindo a eles a dignidade do exercício da sua profissão	Fomentar a formação de novos artistas ou demais profissionais da cadeia produtiva do segmento cultural que compõem a economia criativa. No que se refere a esta formação cabe a inserção das aulas de arte nas escolas da rede municipal, além da própria fruição das artes. Esta ação serve tanto como formação de público, como referencial de profissionais do setor cultural. Mas, para que este referencial sirva, de fato como um incentivo, é preciso que haja fomento ao setor cultural atendendo aos profissionais e garantindo a eles a dignidade do exercício da sua profissão
Taubaté	•Criar mecanismos para a regulamentação da lei de incentivo fiscal em Taubaté, através de Decreto / Regulamentação do fundo municipal de cultura de Taubaté / Alteração específica na lei do sistema municipal de cultura para permitir que projetos com fins lucrativos possam acessar os recursos do fundo;	•Criação de fundo específico para cultura onde os valores arrecadados em equipamentos culturais do município sejam revertidos em editais para ocupação desses mesmos espaços;	•Aprimorar a desburocratização dos mecanismos de contratação da SECEC / incentivos a criação de associações, entidades e organizações de artistas / Desenvolvimento de parcerias e apoio para instituições que ofereçam capacitação técnica e artística / Editais Públicos Municipais pelo Fundo Municipal de Cultura;	•Que o Calendário oficial de eventos seja gerido pela Secretaria de Cultura e aprovado pelo Conselho / Investimento em festivais e mostras realizadas pela sociedade civil;	•Proposta para esfera nacional: Estabelecimento de políticas de Seguridade Social para trabalhadores da cultura; •Proposta para esfera estadual e nacional: Plano de interiorização dos investimentos em arte e cultura atendendo as especificidades das diversas regiões do estado; •Proposta para esfera municipal, estadual e nacional: Aumentar valores de caches e de editais;
Teodoro Sampaio	Estimular o desenvolvimento da economia criativa como uma estratégia de geração de trabalho, renda e sustentabilidade, valorizando as atividades culturais e criativas como fonte de emprego e empreendedorismo.	Promover a formação e capacitação de profissionais da área cultural, fornecendo ferramentas e conhecimentos necessários para o desenvolvimento de negócios criativos e sustentáveis.	Incentivar a criação de redes de colaboração e parcerias entre os diversos setores da economia criativa, favorecendo a troca de experiências, ampliação de mercados e fortalecimento do ecossistema cultural.	Implementar políticas públicas que facilitem o acesso a financiamentos e linhas de crédito específicas para empreendimentos culturais, visando a sustentabilidade econômica dos projetos e negócios criativos.	Estimular práticas sustentáveis na produção cultural, promovendo a redução do impacto ambiental, o uso consciente dos recursos naturais e a valorização da cultura local como um diferencial competitivo.
Tremembé	Criar nos bairros Centro Comunitários e proporcionar a ocupação de praças e espaços públicos para a realização de cursos, oficinas e eventos diversos.		Criar cursos de formação nas diversas áreas artísticas em uma parceria entre o Poder Público e o Sebrae		Criar em parceria com a educação cursos e oficinas com objetivo de estimular a cultura desde os anos iniciais.
Ubarana	Fortalecimento do terceiro setor	Fortalecimento as artes cênicas, música, dança, artesanato, literatura e cinema	Incentivo a gastronomia regional	aumento da tecnologia para imersão gradual no metaverso	
Uru	Estudar um credenciamento dos trabalhadores culturais (artesãos, atores, músicos, etc.), para a criação de uma política pública que proporcione aos mesmos, um subsídio para que possam sobreviver de sua arte (criação, ampliação, estímulo), criando um subsídio econômico.				

Valinhos	<ul style="list-style-type: none"> Promover o intercâmbio cultural entre as cidades do Estado; 	<ul style="list-style-type: none"> Definir por projetos de Lei a divisão de 5% em prol dos municípios do interior (fora da capital), nos editais estaduais de fomento à cultura. 			
Vargem Grande Paulista	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver plano de carreiras na área cultural, valorizando o artista local, com planejamento a longo prazo para formação do artista, assessorando a carreira do artista com ciclo de palestras sobre empreendedorismo para proporcionar ao artista uma estrutura sólida para que possa viver (renda) por meio do fazer artístico; 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecer ao Conselho de Cultura realizar curadoria na contratação de outras ações de culturas externas a serem realizadas no município; 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de projetos que visem a e valorizem a sustentabilidade. 		
Várzea Paulista	Lei de fomento municipal/isenção fiscal de economia criativa	Programa de escoamento cultural	Investimento em divulgação	Desmembramento da cultura	Criação de um comitê de eventos
Vinhedo	Instituir uma política que garanta a descentralização dos recursos do Proac. Na categoria ICMS, que as empresas invistam em projetos do território onde estão sediadas, e nos Editais que os investimentos sejam executados de forma regionalizada.	Implementar cursos técnicos e/ou superior gratuitos na área das artes e Cultura na cidade ou região de Vinhedo.			
Votorantim	Estabelecimento de financiamento público para cooperativa de produtores culturais que escrevem projetos.	Criação de um serviço de apoio municipal de atendimento a artistas e produtores culturais (Sebrae da Cultura)	Oferta de bolsas para custear a capacitação e aprimorar os indivíduos já profissionais em uma determinada área de cultura, inclusive em nível internacional.		
Votuporanga	A destinação de 1% do imposto municipal IPTU ou ISS para o orçamento da Secretaria da Cultura e Turismo para a realização de novos projetos culturais.	A inclusão da Cultura para captar recursos no programa Nota Fiscal Paulista.			